rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 945 | 19 de abril de 2017

28/4: VAMOS PARAR O BRASIL

Mobilização dos trabalhadores nas fábricas prossegue

Página 3

Tupy

Prysmian

Jardim/MRS/Forjafrio

Ferkoda

Nossa luta é contra o desmonte do Brasil

O Brasil caminha para o neoliberalismo em que, se nada for feito para barrar esse processo, as reformas da Previdência e trabalhista serão uma das prioridades estratégicas. Não por acaso o governo Temer aposta todas as fichas na aprovação dessas duas matérias, alardeando que, sem isso, será o caos e o Brasil não terá recursos nem para pagar os benefícios aos aposentados num futuro não muito distante. Trata-se de uma guinada que começou com o congelamento dos gastos da União nos próximos 20 anos, o primeiro "grande projeto" do governo Temer, que está prestes a completar um ano em 12 de maio.

Os avanços sob ameaça de retrocessos

Desde 1994, o Brasil viveu transformações sociais e econômicas que colocaram o país num outro patamar no cenário mundial. Alguns exemplos:

- Com o Plano Real, a inflação, que chegou a superar 80% ao mês, voltou a ter um dígito, beneficiando, principalmente, a população de baixa renda;
- No início desta década, o Brasil alcançou o Reino Unido e chegou a ocupar a 6ª posição entre as maiores economias do mundo. Com a recessão de 2015 e 2016, o Brasil caiu para o 9º lugar no ranking mundial;
- Com o Bolsa Família e outros programas sociais do governo Lula, desde 2002 o Brasil retirou da extrema pobreza 36 milhões de pessoas, conforme reconheceu a ONU (Organização das Nações Unidas). O programa também levou para a escola milhões de crianças;
- Com programas como cotas nas universidades públicas, Fies (Fundo de Financiamento Estudantil), ProUni (Programa Universidade para Todos), o ensino superior ficou acessível à população carente;
- O Bolsa Atleta revelou talentos nas Olimpíadas de 2016, que agora veem os incentivos minguarem;
- A Farmácia Popular beneficiou os idosos e a população carente em geral ao oferecer os medicamentos mais consumidos gratuitamente ou a preços subsidiados;
- O transporte aéreo ficou acessível aos mais carentes como mostram as estatísticas: entre 2007 e 2012, o número de brasileiros que viajaram de avião saltou de 49 milhões para 101 milhões.

Desmonte começou com o congelamento de gastos

Como já mencionado, o congelamento de gastos da União foi o primeiro passo rumo ao esvaziamento de programas sociais, ao cortar indistintamente recursos de áreas essenciais como Educação, Saúde e Segurança. Feito isso, veio o bombardeio sobre a classe trabalhadora com a reforma da Previdência, a terceirização indiscriminada e a reforma trabalhista.

O que está por trás desses projetos do governo Temer é, sob a fachada da necessidade de modernização das leis para adequá-las à atual realidade mundial, acuar os trabalhadores com a precarização das relações do trabalho, ao mesmo tempo em que exaure as entidades sindicais com o objetivo de inviabilizar a organização da classe trabalhadora em defesa de seus direitos. Enquanto isso, quem detém o capital vê sua riqueza crescer cada vez mais, às custas dos mais pobres, independentemente se a economia do Brasil está se desenvolvendo ou não.

Na outra ponta, o desmonte do Estado e da soberania nacional anda a passos largos. A Petrobras é o melhor exemplo de entreguismo ao capital estrangeiro, ao abrir mão da exclusividade na exploração do pré-sal. Já o projeto de lei da venda de terras a investidores estrangeiros tramita em regime de urgência na Câmara dos Deputados. O pretexto é de que a aprovação desse projeto trará investimentos externos de R$ 150 bilhões em cinco anos. Só não dizem quem sairá perdendo com isso.

De desmonte em desmonte, o Brasil ficará cada vez mais desigual. É contra isso que estamos lutando. O dia 28 de abril, quando VAMOS PARAR O BRASIL, é só mais uma etapa dessa luta.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

| Memórias |

Sindicato comemora 35 anos da retomada

No dia 17 de abril de 1982, a retomada do Sindicato foi comemorada com uma passeata; o fim da intervenção foi conquistado com a união dos dirigentes sindicais cassados e os trabalhadores, que se organizaram para vencer a repressão nas urnas

Há 35 anos, no dia 17 de abril de 1982, a categoria metalúrgica retomava nas urnas o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, que estava sob intervenção desde o dia 17 de abril de 1980.

A intervenção foi decretada pelo então ministro do Trabalho, Murilo Macedo, no 17º dia da greve da categoria. Mesmo assim os trabalhadores continuaram de braços cruzados por mais 19 dias e resistiram às pressões vindas de todos os lados, inclusive a policial.

A retomada ocorreu com a eleição da diretoria escolhida pelos trabalhadores, apesar de todas as tentativas dos interventores para melar o pleito. Desde a sua fundação, em 23 de setembro de 1933, foi a quinta intervenção sofrida pelo Sindicato.

| Prysmian |

Trabalhadores aprovam PLR que pode chegar a R$ 6.500,00

Os trabalhadores da Prysmian aprovaram a proposta da PLR-2017, em assembleia realizada nesta terça, dia 18. O acordo prevê teto de R$ 6.500,00 com 105% das metas atingidas, informa o diretor Jacaré. Ao contrário dos anos anteriores, em vez de um valor fixo, a primeira parcela equivalerá a 60% das metas atingidas. Se fosse hoje, o valor a ser pago até o dia 24 de julho, a título de antecipação, seria de R$ 3.846,18. A segunda parcela, a ser paga em janeiro de 2018, equivalerá aos 40% restantes. A PLR-2017 tem cinco metas, incluindo o absenteísmo individual.

| Keiper |

Trabalhadores recebem 40% de multa

Mais de 200 trabalhadores compareceram no Sindicato no dia 13 de abril

Mais de 200 ex-trabalhadores da Keiper receberam no dia 13 de abril os 40% de multa que ainda faltavam das verbas rescisórias. Apesar do empenho do Departamento Jurídico do Sindicato, o caso vinha se arrastando desde setembro do ano passado e só agora foi resolvido na Justiça do Trabalho, como explicaram Dr. Marcelo e o diretor Adilson Torres, o Sapão. O diretor Sivaldo Pereira, o Espirro, acrescentou que os trabalhadores que tiverem algum problema pendente, como acidente de trabalho, devem procurar o Jurídico do Sindicato o quanto antes.

| Tupy |

Equipe da manutenção será reforçada após alerta do Sindicato

Diante das evidências mostradas pelo Sindicato, a Tupy reconheceu a necessidade de contratar mecânicos e eletricistas para manutenção. O processo de seleção da mão de obra foi iniciado, sendo que os trabalhadores internos que tenham uma dessas qualificações podem concorrer às vagas. Este foi um dos temas discutidos na assembleia realizada nesta terça, dia 18, além da greve no dia 28 de abril contra o desmonte da Previdência e a precarização das relações do trabalho.

Os trabalhadores têm se queixado da segurança que, em vez de cuidar do que de fato interessa para garantir a integridade dos companheiros, só se preocupa em chamar atenção por qualquer coisa, a ponto de ficar espiando atrás de colunas para pegar alguém desprevenido.

Férias coletivas. No período de 2 a 21 de maio, os trabalhadores da produção e do administrativo entrarão em férias coletivas. Já os companheiros da manutenção sairão de férias entre os dias 8 e 21 de maio. Segundo a empresa, essa parada é necessária para a manutenção das talhas e, principalmente, do multicooler, que, se der problema, para toda a moldagem e, consequentemente, para toda a fábrica.

PLR-2017. O Sindicato teve duas reuniões com os companheiros da comissão para discutir as estratégias antes de começarem as negociações com a Tupy. A expectativa é de que isso ocorra na próxima semana, antes das férias coletivas.

| Forjafrio |

Parte das pendências é regularizada

Os companheiros da Forjafrio cruzaram os braços no dia 12 de abril para protestar contra a falta de pagamento do abono da campanha salarial e também aos trabalhadores demitidos. O diretor Geovane informa que eles estão indignados com o atraso no depósito do Fundo de Garantia e no repasse da contribuição ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social). Após paralisação por um dia e meio, os pagamentos foram regularizados. Em relação ao FGTS, já há um processo em andamento. Quanto ao INSS, o Sindicato entrará com pedido de fiscalização para cobrar a regularização.

28/4: VAMOS PARAR O BRASIL

Al Puxadores

Polimetri

Ferpak

O próximo ato no Grande ABC será no dia 26 de abril, com concentração na frente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, às 16h. Depois, haverá uma passeata. O Sindicato vem realizando assembleias de mobilização dos trabalhadores para o dia 28 de abril. Confira:

Maxion – realizada em 31/3/2017
Magneti Marelli – realizada em 10/04/2017
Paranapanema – realizada em 11/04/2017
Jardim/MRS/Forjafrio - realizada em 13/04/2017
Ferkoda – realizada em 13/04/2017
Al Puxadores – realizada em 17/04/2017
Polimetri – realizada em 17/04/2017
Ferpak – realizada em 18/042017
Tupy – realizada em 18/04/2017
Pichinin - 19/04/2017 – 12h30
Arconic – 19/04/2017 – 14h
Scórpios – 20/04/2017 – 14h
Quasar - 25/04/2017 - 6h30

| Jurídico |

O que fazer se empresa e INSS não se entendem sobre alta médica

Um trabalhador afastado que recebe benefício por incapacidade, tanto auxílio-acidente quanto auxílio-doença, após um determinado período, recebe alta médica de perito do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) que o considera apto para o trabalho. No entanto, o médico da empresa considera-o inapto ao trabalho. O que fazer quando isso ocorre?

Esse tipo de situação se repete mais frequentemente do que se imagina, deixando o trabalhador em total desamparo, pois o médico da empresa o reencaminha ao INSS com um novo pedido de benefício por considerá-lo inapto ao trabalho. Porém, o perito do INSS nega o pedido, alegando que o trabalhador está apto a realizar suas funções. E assim o jogo do empurra vai se repetindo inúmeras vezes, sem que o trabalhador receba nem seus salários da empresa nem o benefício do INSS.

A Justiça do Trabalho vem pacificando as decisões em relação a essa situação, inclusive condenando as empresas ao pagamento dos salários desde a alta do INSS até seu retorno ao trabalho.

Isso está previsto também na Convenção Coletiva do Trabalho da nossa categoria, pois, ao recusar a alta médica do trabalhador decidida pelo INSS, a empresa terá de se responsabilizar pelo pagamento dos salários do período em que ele ficou afastado sem receber o benefício.

Para o Departamento Jurídico, a empresa tem a responsabilidade de readaptar o trabalhador a funções compatíveis com sua capacidade laborativa, com direito ao recebimento do salário ou do benefício do INSS.

Trabalhador, caso esteja passando por uma situação como essa, procure o Departamento Jurídico do Sindicato que está à disposição para orientá-lo.

Seminário discute saúde do trabalhador

O Sindicato realiza no dia 6 de maio o seminário "Saúde e segurança do trabalhador". Voltado aos cipeiros, militantes e trabalhadores em geral, o evento tem o objetivo de debater informações úteis e objetivas sobre o tema, a ser abordado pelo advogado Dr. Raimundo Simão e pelo médico do trabalho Dr. Tarcísio Almeida.

Seminário

"SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR"

Dia 6 de maio de 2017, sábado, às 9 horas

Palestrantes:

Cícero Martinha, presidente do Sindicato;

Dr. Raimundo Simão, advogado, professor e procurador do Trabalho aposentado, e

Dr. Tarcísio Almeida, médico do trabalho do Sindicato

Público-alvo: cipeiros, militantes e trabalhadores em geral

Endereço: Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André

Esportes

Brunão reinaugura sistema de iluminação

Nesta quarta, dia 19, às 19h, o sistema de iluminação do Estádio Municipal Bruno José Daniel será reinaugurado com o jogo entre a Seleção da Liga Santoandreense e a Seleção da Uniligas. Assim, o estádio, que passou por uma ampla reforma nos últimos anos, terá jogos à noite depois de seis anos. A entrada é 1kg de alimento.

Confira os jogos da Copa Santo André

No próximo sábado, dia 22, haverá os seguintes jogos das quartas de final da Copa Santo André:

Campo Nacional

14h União do Morro - Capuava X Unidos F.C

15h30 Unidos da F. G X Guarará F.C

Campo Humaitá

14h S.E Jardim Irene X Tradição de Ouro

15h30 E.C. Alhambra X MV Independente

O que rola nas fábricas

| GT do Brasil |

Nova Cipa é eleita

Em eleição realizada no dia 17 de abril, os trabalhadores elegeram os novos cipeiros, gestão 2017/2018. O diretor Geovane informa que os companheiros Marcos e Beto são os titulares e Carlos e Roberto Coruja os suplentes.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko